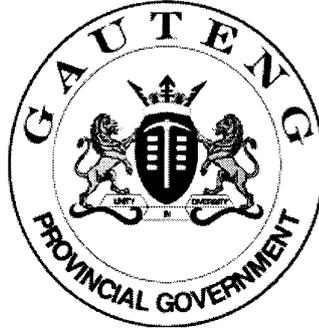


**SENIOR CERTIFICATE
EXAMINATION
*SENIORSERTIFIKAAT-EKSAMEN***



**FEBRUARY / MARCH
*FEBRUARIE / MAART***

2007

PORTUGUESE



Second paper / Tweede Vraestel

135-2/2

PORTUGUESE SG: Paper 2



135 2 2

SG

6 pages
6 bladsye

X05



COPYRIGHT RESERVED / KOPIEREG VOORBEHOU
APPROVED BY UMALUSI / GOEDGEKEUR DEUR UMALUSI



GAUTENG DEPARTMENT OF EDUCATION

SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION

PORTUGUESE SG
(Second Paper: Literature)

TIME: 1½ hours

MARKS: 80

Neatness and clear presentation will count in the candidate's favour.

Answer ALL questions in Section A and only ONE question in Section B (1 OR 2).

Responda a TODAS as perguntas da Secção A e a UMA pergunta da Secção B (1 OU 2)

Antes de iniciar qualquer das suas respostas, leia cuidadosamente as perguntas mais do que uma vez. Será penalizado/a se copiar do texto sem que isso lhe tenha sido pedido.

SECÇÃO A – NARRATIVA (cerca de 45 minutos)

[40]

Responda em Português a todas as perguntas a seguir formuladas.

1. *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos

(20)

Certamente aquela sabedoria inspirava respeito. Quando seu Tomás da bolandeira passava, amarelo, sisudo, corcunda, montado num cavalo cego, pé aqui, pé acolá, Fabiano e outros semelhantes descobriam-se. E seu Tomás respondia tocando na beira do chapéu e palha, virava-se para um lado e para outro, abrindo muito as pernas calçadas em botas pretas, com remendos vermelhos.

Em horas de maluqueira, Fabiano desejava imitá-lo: dizia palavras difíceis, truncando tudo, e convenciam-se de que melhorava. Tolice. Via-se perfeitamente que um sujeito como ele não tinha nascido para falar certo.

- (a) O que é que no texto indica o respeito que as pessoas sentiam por seu Tomás da Bolandeira?

(5)

- (b) Fabiano gostava de ser como seu Tomás. (5)
 (i) Transcreva a expressão do texto que o indica. (5)
 (ii) Por que razão é que Fabiano quer ser como seu Tomás? (5)
- (c) Que problemas de comunicação existem na família de Fabiano? (5)

2. A Xicandarinha, de Calane da Silva (20)

O Silva, o papá, andava muito doente, mesmo nesta hora não estava ali porque fora ao hospital tirar análises. A vida estava difícil. Cinco filhos e o mais velho só tinha doze anos. Mas tinha sorte, gostava de estudar. O dinheiro da reforma do Silva é que era muito pouco e ainda por cima tinha de mandar uma parte para Portugal. O que valia era a banca de peixe e camarão no bazar da Baixa, que sempre dava alguma coisa. Começara também a vender Ximatãna e Xicalabiça. Era uma grande ajuda, mas o Silva andava muito preocupado com complicações que isso poderia trazer com a polícia.

- (a) Enumere as personagens deste conto. (5)
- (b) A reforma do Silva era pequena. De que vivia então a família? (5)
 (i) Por que é que isso poderia causar complicações com a polícia? (5)
- (c) Silva é o papá. O que lhe aconteceu, e que mudanças provocou isso na família? (5)

SECÇÃO B - POESIA (cerca de 45 minutos) [40]

Responda em Português ou Inglês apenas a uma pergunta (1 ou 2).

1. "Grito Negro", de José Craveirinha

Eu sou carvão!
 E tu arrancas-me brutalmente do chão
 E fazes-me tua mina
 Patrão!

Eu sou carvão!
 E tu acendes-me, patrão
 Para te servir eternamente como força motriz
 mas eternamente não
 Patrão!

Eu sou carvão!
E tenho que arder, sim
E queimar tudo com a força da minha combustão.

Eu sou carvão!
Tenho que arder na exploração
Arder até às cinzas da maldição
Arder vivo como alcatrão, meu Irmão
Até não ser mais tua mina
Patrão!

Eu sou carvão!
Tenho que arder
E queimar tudo com o fogo da minha combustão.

Sim!
Eu serei o teu carvão
Patrão!

- (a) Quem é o eu-poético? (5)
(b) A quem é que ele envia a sua mensagem? (5)
(c) Por que motivo o eu-poético repete 5 vezes o verso "Eu sou carvão!"? (5)
(d) O que quer o sujeito-poético dizer na terceira estância? (5)
(e) Que sentimentos se fazem sentir no poema? Escolha da lista abaixo, e justifique a razão da sua escolha. (5)

resignação / admiração / ódio / amor / revolta / ameaça / conformação

- (f) Carvão, para além do significado que se pede na alínea (c), pode ter ainda mais dois sentidos: pode significar combustível, e pode indicar instrumento de morte. Transcreva os versos que apontam para esses dois significados. (5)
(g) Indique uma comparação. (5)
(h) Que nome se dá às estâncias desta composição poética? (5)

OU

2. "O Menino da Sua Mãe", de Fernando Pessoa

No plaino abandonado
Que a morna brisa aquece,
De balas traspassado
- Duas, de lado a lado -
Jaz morto e arrefece.

Raia-lhe a farda o sangue
De braços estendidos,
Alvo, louro, exangue,
Fita com olhar langue
E cego os céus perdidos.

Tão jovem! que jovem era!
(Agora que idade tem?)
Filho único, a mãe lhe dera
Um nome e o mantivera:
“O menino da sua mãe.”

Caiu-lhe da algibeira
A cigarreira breve.
Dera-lhe a mãe. Está inteira
E boa a cigarreira
Ele é que já não serve.

De outra algibeira, alada
Ponta a roçar o solo,
A brancura embainhada
De um lenço ... Deu-lho a criada
Velha que o trouxe ao colo.

Lá longe, em casa, há a prece:
“Que volte cedo, e bem!”
(Malhas que o Império tece!)
jaz morto e apodrece
O menino da sua mãe

- (a) Qual é o assunto do texto? (5)
- (b) Como morreu a personagem descrita no poema? Apresente um verso que prove a sua resposta. (5)
- (c) Descreva por suas palavras o local onde essa personagem se encontra. (5)
- (d) Como é que essa personagem foi criada? Indique um verso que justifique a sua resposta. (5)
- (e) O que quer dizer “traspassado” no verso 3? (2)
- (f) Repare no verso “– duas, de lado a lado –”. O que quer o eu-poético gravar na memória do leitor? Escolha de entre as opções abaixo listadas. (2)

admiração pela guerra / condenação da morte / o horror da guerra / condenação da guerra / crueldade da morte / crueldade da guerra

- (g) Na segunda estância, qual é a palavra que prova que “o menino” morreu? (2)
- (h) A cigarreira e o lenço têm um significado especial. O que representam eles? (5)
- (i) Os adjectivos “alvo” e “brancura” são também símbolos. Indicar, de entre as expressões abaixo o que representam estes adjectivos: (2)

a morte / o amor / a juventude / a inocência

- (j) Que sentimentos expressa a última estrofe? (5)
- (k) “(Malhas que o Império tece)”. Este verso acima é uma ironia porque quer dizer que: (escolher a expressão adequada) (2)

- o “menino da sua mãe” não pôde escapar ao seu destino
- o homem põe e Deus dispõe
- o “menino” deu a vida pela pátria
- a pátria dispõe da vida dos seus jovens em caso de guerra

TOTAL: 80